

1

Ata da 172ª Reunião Ordinária do

2

CES - Conselho Estadual de Saúde

3 Aos dez dias do mês de fevereiro de dois mil e onze, no Auditório João Falcão Fontes Torres, Centro  
4 Administrativo da Bahia, com as presenças dos senhores membros do Conselho, Jorge José Santos Pereira  
5 Solla, Déborah Dourado Lopes, Sílvio Roberto dos Anjos e Silva, Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza,  
6 Rita de Cássia Santos do Couto, Joilda Gomes Rua Cardoso, Eduardo Ferreira Arantes, Maria Luíza Costa  
7 Câmara, Silene Ribeiro Martins, Carlos de Souza Andrade, (Conselheiros Titulares). Washington Luís Silva  
8 Couto - Presidente Substituto do Conselho, Joseane Bonfim Bonfim, Maria do Carmo Brito de Moraes, Ana  
9 Maria de Oliveira Silva, Grace Yara Santos Amaro da Silva e Helmann Sanches Silva (Conselheiros  
10 Suplentes) e a Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora Executiva do CES, para a reunião do CES/Ba.  
11 Às 10:00h o Senhor Presidente Substituto declarou aberta a sessão, colocou a ata da 171ª Reunião Ordinária  
12 do CES em discussão e votação, que foi aprovada à unanimidade. O Senhor Presidente Substituto justificou a  
13 ausência do senhor Presidente Dr. Jorge Solla informando que ele estava participando da posse de 97 –  
14 profissionais concursados de nível superior, iniciada na 2ª feira a apresentação de mais 108 e na terça-feira a  
15 presença e mais 540 servidores concursados; começando o ano com a política de substituição aos funcionários  
16 do regime REDA pelos concursados, iniciando pelo nível superior onde a grande maioria é médico. A partir  
17 de fevereiro e março iniciaremos mais convocações e crédito que nível médio também. Informo que o  
18 Senhor Presidente chegará mais tarde. Em seguida franqueou a palavra para os conselheiros fazerem os  
19 informes das suas entidades. A conselheira Déborah Dourado Lopes cumprimentou a todos os presentes e  
20 informou que como representante do Ministério da Saúde em relação à matéria publicada pelo Jornal O  
21 Globo, no dia 18 de janeiro de 2011, gostaria de esclarecer: verdadeiramente não prestei nenhum  
22 depoimento. Fui gestora no Ministério da Saúde por quase cinco anos, e quando assumimos a função de  
23 gestor do Núcleo Estadual de Saúde do Ministério da Saúde temos uma série de recomendações, apoio  
24 institucional permanente e dentro dessas recomendações é que nenhuma entrevista pode ser dada, tanto é que  
25 ao longo desse período nunca dei entrevista e vejam que o assédio do ponto de vista de jornalismo não é  
26 brincadeira. Todas as entrevistas possíveis, quando alguma informação que damos, é orientada pelo próprio  
27 Ministério da Saúde. Neste período dei duas informações: uma sobre Farmácia Popular, orientada pelo  
28 Gabinete pela Assessoria de Comunicação do Ministério, e outra quando fui representando o Ministro na  
29 comemoração em relação aos 25 anos do Monte Tabor, que foi uma solenidade. Em relação a essa questão  
30 específica, quero informar que na minha passagem como gestora do Ministério da Saúde recebi um prêmio de  
31 gestão, dado então pelo então Ministro da Saúde o Senhor Saraiva Felipe, onde cinco núcleos estaduais foram  
32 considerados de excelência, em relação às metas e as novas propostas de trabalho e a Bahia foi selecionada  
33 para receber esse prêmio que foi inclusive motivo de uma moção de louvor feita pelo Deputado na época  
34 Zilton Rocha que inclusive está aqui nas minhas mãos. Do ponto de vista também da gestão, também quando  
35 fui gestora do núcleo, outro reconhecimento do nosso trabalho, aí o Sr. Luis Eugênio inclusive participou  
36 dessa atividade, que o Ministro da Saúde pela primeira vez, em 20 anos, escolheu dois núcleos estaduais, para  
37 participarem e realizarem eventos dentro dos núcleos e um desses núcleos foi o núcleo da Bahia. Tenho tudo  
38 aqui registrado através de fotos. Eu saí da gestão não por exoneração ou solicitação, sobrevivi ao mandato do  
39 Senhor Humberto, depois do Senhor Saraiva Felipe, depois do próprio Agenor, sair porque houve seleção  
40 interna para Auditoria do Sistema Único de Saúde – SUS, com quarenta e cinco vagas fiz, tirei 1º lugar e  
41 depois de seis meses fui convidada a assumir o Departamento de Auditoria em Brasília, o que me vi  
42 totalmente impossibilitada na época, não tive interesse; então assumi o Serviço de Auditoria aqui na Bahia,  
43 que sei da delicadeza. No dia 17/01/11, recebi um telefonema que foi exatamente o que antecedeu a minha  
44 ida a uma reunião que houve na Comissão Intersectorial de Saúde – CIS, de um jornalista chamado Roberto  
45 querendo fazer um entrevista sobre a Fundação Estatal de Saúde da Família – FESF. Disse a ele que não daria  
46 entrevista porque existiam outros conselheiros, inclusive ele me perguntou se eu era Conselheira de Saúde, e  
47 lhe respondi que sim; eu e mais 24. Mas ele disse que queria específico o meu depoimento, no entanto então  
48 lhe disse que não estava autorizada e desliguei o telefone. Chegando próximo ao Auditório do CESAT, ele  
49 ligou novamente insistindo, dizendo que gostaria de ter o meu depoimento pelo fato de eu ser da Auditoria,  
50 Chefe da Auditoria e só servia o meu depoimento. Informei a ele que estava entrando em uma reunião, e  
51 entrei na reunião ainda com o telefone ligado, várias pessoas que estavam na reunião me viram foi então que  
52 falei a ele: “vamos encerrar essa conversa por aqui”. Me lembro que quando desliguei e falei em alto e bom  
53 som: um jornalista do Jornal O Globo está querendo justamente me entrevistar sobre a FESF, *é casca de*  
54 *banana pura*. Mas isso é comum na minha história de vida. Quem me acompanha há trinta anos, sabe que  
55 essas coisas são bem características da minha participação, aí a conselheira Joilda Gomes virou e disse assim  
56 para eu falar sobre a FESF, então eu disse fale você e outros Conselheiros. Não sei se você se lembra das

57pessoas que estavam lá. Mas o povo adora me provocar, acabou-se a minha participação. No dia seguinte foi  
58publicada uma matéria muito mal feita, uma montagem muito ridícula. No primeiro momento vem denúncia  
59sobre Odorico. E quem é Odorico? Odorico hoje é o meu chefe, o Departamento de Auditoria é ligado à  
60Secretaria da SEGEP e hoje é Odorico. Logo depois que vem falando que Odorico tem pendências, antes  
61dele a pessoa era Dr. Antônio Alves, que é a pessoa que continuo tendo um elo de confiança e respeito muito  
62grande; não sei se passou a idéia de que com essa transição eu poderia ir para outro departamento. Enfim, vem  
63mil coisas ao mesmo tempo. Depois fala sobre o Sr. Heider que não fez a prestação de contas e depois vem  
64uma montagem dizendo que a chefe da Auditoria do Ministério da Saúde, e transcreve uma parte da ata que  
65ele também fez várias montagens, nesse sentido. Mas é uma transcrição. Consultei advogados. É uma  
66transcrição e não tem como, na verdade eu dizer. Está aqui. A ata é um documento público. Mas obviamente  
67que alguém deu meu telefone para que ele entrasse em contato, embora meu telefone seja institucional alguém  
68orientou sobre essa ata e ainda falou sobre o dia da mesma. Porque são inúmeras atas que estão no arquivo do  
69pdf, ela é arquivada por ano. Isso causou um constrangimento do ponto de vista institucional, mas as coisas  
70foram esclarecidas. O Ministro recebeu algumas pessoas, já que eu não estava em Brasília para basicamente  
71fazer o meu papel de defesa e a coisa foi eminentemente esclarecida. Acredito que esse tipo de coisa  
72realmente parte do princípio de que é uma nova gestão. Há as questões políticas aí todas envolvidas e tem um  
73debate e uma contradição em relação à questão da FESF que todos têm acompanhado e usaram de  
74oportunismo muito grande. Já sei quem fez a montagem e eticamente gostaria de não citar o nome da pessoa,  
75mas já conversei bastante com a pessoa e as coisas do ponto de vista do Ministério e do Departamento estão  
76esclarecidas. Depois que me estressei bastante, hoje já não sou mais estressadinha, sou estrassadona, pois  
77estou uma senhora e basicamente querendo me aposentar, mas dentro dessa disputa política que, às vezes, usa  
78de má fé e da minha boa vontade e da minha cooperação e da minha solidariedade em relação a todos os  
79companheiros que reconheço ao longo dessa luta. Obrigado. **A conselheira Maria Luiza Costa Câmara**  
80desejou feliz ano novo a todos e informou que veio para reunião bastante motivada porque participa de vários  
81Conselhos. Disse que este conselho é muito atuante, bastante aberto no sentido de que nos colocamos mesmo  
82aqui, temos nossos entraves, aqui mesmo tentamos esclarecer. Enfim, é um procedimento extremamente  
83democrático. Relatou que a sua mãe nesse momento é uma coisa particular mas teve que falar, hoje às 6:00h.  
84da manhã ela enrijeceu, chamei o SAMU que não demorou muito com uma equipe muito boa; Dr. Willian  
85Columbiano – Cardiologista, 04 homens e uma enfermeira colocaram o desfibrilador e fizeram todo o  
86procedimento, oxigênio manual e a levaram para o Hospital Jorge Valente. Isso precisamos reconhecer.  
87Espero, como falei para eles, que iria fazer uma carta para a Coordenação que esse atendimento seja constante  
88e para todas as pessoas. Solicitou a Dr. Washington Couto para começarmos o ano com essa parceria com as  
89pessoas deficientes que têm muitos problemas de saúde. Sou para eles uma referência que eles procuram e  
90confiam e sempre tenho mandado algumas solicitações para o gabinete de Dr. Jorge Solla, e que espero ser  
91atendida; inclusive estou com uma pessoa chamada Sérgio que está com uma cirurgia cardíaca no Hospital  
92Santa Isabel desde a campanha de Dr. Amauri Teixeira obrigado. Solicitou ajuda do senhor Presidente quanto  
93à aceleração do caso. **O conselheiro Luís Eugênio Portela Fernandes de Souza** desejou um feliz ano novo a  
94todos. Solidarizou-se com a conselheira Déborah Dourado pela sua trajetória e salientou que ficou evidente na  
95matéria do Jornal O Globo a manipulação feita. Informou que como membro da Associação Brasileira de Pós-  
96Graduação de Saúde Coletiva, imediatamente fizemos uma carta ao Jornal O Globo e depois divulgamos essa  
97carta nos solidarizando com o Sr. Odorico e com o Sr. Heider que também são militantes do SUS que  
98conhecemos muito bem e podemos atestar a seriedade do trabalho deles. Como representante da UFBA –  
99Universidade Federal da Bahia, convidou a todos os presentes principalmente os conselheiros para a semana  
100de Abertura do Semestre entre os dias 14 e 18 de março de 2011 e especificamente no dia 15 de março das  
10109:00 às 17:00h no ISC – Instituto de Saúde Coletiva acontecerá o Seminário Internacional com o tema Saúde  
102Pública e Saúde Coletiva: Convergências e Divergências. Debatendo conceitualmente o significado Saúde  
103Pública, Saúde Coletiva desse movimento e será realizado no Auditório do ISC. Colocou-se à disposição dos  
104conselheiros e da SESAB para qualquer necessidade, já que como diretor da ABRACO, ele foi indicado  
105conselheiro suplente para representar a Comunidade Científica no CNS – Conselho Nacional de Saúde onde a  
106Dr<sup>a</sup>. Lígia Bahia foi indicada como titular. **O Presidente Substiuto enfatizou** que para todos é um motivo de  
107felicidade ter um assento no CNS, e parabenizou o conselheiro Luís Eugênio. Todos sabem o nosso caminhar  
108à procura dos espaços de maneira democrática e participativa que o nosso SUS nos recomenda. Que tenhamos  
109lá vários embates em pró do SUS. Sabemos que lá é um espaço muito interessante para que consigamos êxito.  
110**O Conselheiro Sílvia Roberto dos Anjos e Silva** desejou um feliz ano novo a todos, até porque para os que  
111são simpatizantes de matriz africana, este ano será regido por Oxum, que é um Orixá feminino, que grande  
112beleza, sensualidade e sobretudo valentia. Como também temos uma Presidenta, então teremos regendo este

113ano uma Orixá feminina. Se solidarizou com a conselheira Déborah Dourado, até porque essa coisa de  
114imprensa é muito complicada já que por conta do movimento que o SINDSAÚDE -BA e o SINDMED-BA  
115vêm trabalhando com a questão do PSF do município de Salvador, e não queremos ser levianos, embora  
116conhecendo toda a situação que está a saúde de Salvador, mas não podemos sair falando de forma leviana a  
117determinadas pessoas. A pessoa que ligou para mim queria que eu fizesse uma declaração de qualquer forma  
118e chegou até esbravejar, dizendo: “ninguém responde nada não nesse sindicato”. Não é bem assim. É preciso  
119termos cuidado quando estamos diante da imprensa. Informou que o SINDISAÚDE-BA e o SINDMED-BA  
120vem desenvolvendo ações junto ao município de Salvador, com relação ao que eu chamo, me desculpem a  
121expressão, essa orgia contratual no município de Salvador com relação ao PSF, não me perguntem porquê,  
122não sei explicar, porque tem: REDA, REDINHA, PAC, Processo Seletivo. Estamos discutindo esse processo.  
123Está formada uma mesa de negociação com representação das entidades, dos trabalhadores que encontram-se  
124nessa situação, e do município na busca de uma resolução com esse vínculo que não venha prejudicar os  
125trabalhadores, já que os mesmos não têm culpa da forma que foram feitos esses contratos dentro do  
126município. Uma outra questão é que foi reaberta a mesa discutindo a regulamentação do PCCV, no que se diz  
127respeito à avaliação de desempenho promoção e progressão, de antemão já coloco, porque iniciamos o ano  
128com vontade de luta mas, também com frustração pelo passado porque a pauta de reivindicação da Saúde não  
129avançou. Já existe uma solicitação de retorno de audiência na SAEB – Secretaria da Administração do Estado  
130da Bahia, na SEGOV – Secretaria de Governo e na SESAB, um ofício, com a nossa pauta que vem do  
131governo anterior. Por fim, temos uma denúncia do Hospital de Barreira, através de um abaixo-assinado onde  
132retrata de forma resumida a situação do Hospital Eurico Dutra nesse processo de municipalização, que nós  
133defendemos é claro, o SUS e o processo de municipalização, mas que não venha a constranger, nem criar um  
134processo em que o trabalhador se sinta prejudicado, que é o caso de Barreiras, em toda a sua história.  
135Proponho passando esse abaixo-assinado, depois a Secretária Executiva Elisabete Morais pode ler, de se  
136marcar uma visita através de uma comissão desse CES, inclusive me prontifico a participar dessa comissão,  
137com representação dos segmentos, como por exemplo, fizemos nos hospitais de Itabuna e de Itacaré, para  
138discutirmos realmente e darmos uma definição e equacionarmos os problemas que estão acontecendo, tanto  
139do ponto de vista da assistência, do ponto de vista dos trabalhadores e quanto do ponto de vista também do  
140acesso à população. Há uma crise generalizada no Hospital Eurico Dutra. Sugiro aqui a definição dessa  
141comissão e a data dessa visita. Por fim, disse que na reunião do Fórum de Entidades de Saúde foi discutida a  
142nova lei do Conselho Estadual de Saúde e quando chegamos na discursão da eleição, ficou um impasse e o  
143Fórum de Entidades de Saúde definiu que passaria esse processo da regulamentação para o CES, elaborar o  
144regulamento para a eleição. O Conselheiro Eduardo Catharino Gordilho salientou sobre a questão da  
145composição do futuro conselho conforme lhe foi apresentado. O Presidente Substituto salientou que esse  
146ponto seria discutido no que ocorrer. Agradeceu ao conselheiro Eduardo Catharino e prosseguiu com a  
147reunião. A Conselheira Joilda Gomes Rua Cardoso iniciou solidarizando-se com a conselheira Déborah  
148Dourado, e confirmou que realmente a conselheira recebeu o telefonema quando ambas chegavam para  
149participarem da reunião da CIST no dia 17/01/11 e a conselheira Déborah se negou em não querer fazer a  
150entrevista mesmo perante a insistência do jornalista. Todos nós aqui conhecemos a Sr<sup>a</sup>. Déborah e sabemos o  
151quanto ela é uma pessoa ética. Reconhecemos o trabalho que ela desempenha aqui enquanto conselheira. É  
152representante do M. S. neste conselho e todos temos nos solidarizados com essa situação. Comunicou que em  
153dezembro tivemos o III Encontro das CIST Nacional. Foi um encontro onde tivemos uma grande surpresa,  
154que o Plano Nacional de Saúde do Trabalhador que já havia sido apresentado na III RENAST, foi  
155reapresentado no III Encontro das CIST e para a nossa surpresa, o único estado que tinha de fato discutido o  
156plano e encaminhado propostas para o plenário do CES tinha sido a Bahia. Ressaltou que nas oficinas, a  
157Bahia fez a diferença. Teve uma dificuldade da discussão porque as pessoas nos seus Estados não tinham  
158discutido um Plano Nacional e inclusive tivemos no dia 17/01/2011, tivemos a 1ª Reunião da CIST, e um dos  
159encaminhamentos dessa reunião foi exatamente fazer um documento sobre a nossa participação onde  
160estávamos eu, Sr. Francisco Sousa, os conselheiros Eduardo Catharino, Déborah Dourado e Moysés Toniolo.  
161Tivemos uma participação efetiva nessa reunião e iremos fazer um documento onde apresentaremos aqui na  
162próxima reunião ao plenário do CES. Comunicou que aconteceu em Brasília, no mês de dezembro um  
163encontro do ParticipaSUS, onde participei juntamente com Dr. Washington Abreu e o Sr Evanildo que  
164trabalhou aqui na ASPLAN e hoje está em Brasília. Foi um encontro onde a Bahia também fez a diferença e  
165reflete isso nacionalmente e hoje na verdade a questão de planejamento na Bahia é um referencial na questão  
166de Relatórios de Gestão e de prestação de contas onde é um referencial para todos os Estados e realmente foi  
167muito importante essa reunião lá em Brasília. Quanto à minha participação, já que fui convidada para fazer  
168ma palestra através do Conselho, no município de Conceição da Feira onde estão fazendo a reestruturação do

169CMS, e fui fazer uma palestra lá sobre o Controle Social e contribuí também na organização da eleição dos  
170conselheiros. Queria aqui registrar uma surpresa que tive; acredito que hoje é notório que a questão da  
171Fundação Estadual de Saúde da Família - FESF é uma realidade e temos que na verdade estarmos  
172participando desse processo que é um processo efetivo aqui no nosso Estado, e para a minha surpresa, já que  
173nunca tinha visto isso, na eleição do CMS a participação da FESF como representante para o Conselho. Tive  
174dificuldades e me coloquei que não estava realmente habilitada para contribuir naquele momento com relação  
175àquela situação porque tenho dúvidas se a FESF é um prestador ou trabalhador de saúde. Portanto, trago para  
176esse plenário essa discussão, porque é uma discussão que deve ser feita. Não sei se o CNS tem uma posição  
177com relação a isso, mas o CES precisa ter uma posição clara, até para quando a comissão de acompanhamento  
178for fazer o seu trabalho nos municípios levar exatamente uma posição do CES e não uma posição pessoal de  
179algum conselheiro. Muito obrigado. **A Conselheira Déborah Dourado Lopes** pediu desculpas aos  
180Conselheiros, informando que realmente não falta às reuniões. A pauta e não obstante a toda a manipulação  
181que houve na matéria, a prestação de contas é uma prerrogativa fundamental. Na verdade, mesmo que a  
182matéria tenha sido tendenciosa e acredito que a mais sensibilizada no final fui eu, porque era o meu chefe,  
183Odorico, depois Heider e depois a definição parecendo que eu tinha dado toda a informação. Mas acho que o  
184que saiu da citação fortalece, do ponto de vista do papel do conselho que é na verdade fazermos a cobrança da  
185prestação de contas. Se na FESF tem recurso federal, não podemos passar tanto tempo sem que essa prestação  
186não seja feita dentro do conselho. O único conselho do ponto de vista da lei, do ponto de vista da estrutura do  
187SUS, onde é feita e obrigatória a prestação são os conselhos de saúde municipais, estaduais e o Conselho  
188Nacional de Saúde. Gostaria muito de estar aqui para assistir essa apresentação, todavia estou de férias no  
189Ministério. Agendei a minha participação no evento sobre o Seminário de Pesquisa em Saúde Pública pela  
190Universidade do Estado da Bahia e a única agenda possível era dia de quinta-feira, na certeza de quinta-feira  
191nunca nos reunimos e estou saindo para participar dessa mesa às 10:00h. Peço desculpas, mas gostaria de  
192deixar aqui a minha recomendação de que após a apresentação que seja tirada uma comissão paritária, como  
193fazemos em todas as prestações e façamos um parecer em relação à aprovação obrigado. **A Srª Maria das**  
194**Graças – Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Itabuna** informou que representando a Comissão de  
195Coordenação Nacional de Conselhos, participei da reunião do Conselho Nacional de Saúde nos dias 26 e 27,  
196onde no primeiro momento tivemos em todo o período da manhã o Ministro da Saúde que falou da Política da  
197Presidenta Dilma, em relação à área da saúde onde ele fala que por solicitação dela a questão da prioridade é a  
198Saúde da Mulher, Saúde Mental e as UPAs. Então dentro do que foi colocado pelo Ministro, eu pedir a fala,  
199justamente para solicitar isso aí, que me deixou muito feliz, enquanto representante da Bahia, foi no momento  
200em que ele falou da participação do Sr. Heider na equipe do Ministério da Saúde; foi citada a importância do  
201Sr. Heider na Diretoria da Atenção Básica e nesse momento fiquei muito feliz e ainda comentei com o  
202Coordenador do Rio Grande do Sul que esse Senhor participou da equipe da SESAB. Estamos muito felizes  
203em relação a isso, por saber que ele está contribuindo em nível na política nacional de saúde e por várias  
204vezes o ministro citou o nome de Heider que o tem acompanhado em algumas atividades em outros Estados.  
205Outra situação Sr. Presidente Substituto, falei na reunião anterior aqui das Coordenações Regionais de  
206Plenárias e solicitei a Grace informação, o CES deverá colocar como pauta na reunião e legalizar, porque isso  
207foi feito em outros Estados; o CES que tem o poder em suas mãos essa organização. Tem que passar, ter  
208Resolução. Então fica tudo a critério do conselho. Saliento também é que fomos cobrados pelo CNS, a  
209organização das Plenárias Regionais: Nordeste, Norte e Sul que ainda não fizeram as suas plenárias e é  
210preciso que se organizem. Conversando com a Srª. Elisabete é que realmente em 2011 teremos Conferência.  
211O CES também está em processo de organização interna e iremos tentar junto aos outros coordenadores do  
212Nordeste, tentamos jogar essa plenária do Nordeste para 2012. Temos participado ativamente das reuniões da  
213Coordenação Regional e das reuniões que somos convocados obrigado. Em seguida passou a palavra para a  
214Sra. Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES para ler as Comunicações da Presidência: 1.  
215Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira  
216por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao  
217Ministério da Saúde a Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº 2407/07, tendo como objeto -  
218**“CURSO DE CAPACITAÇÃO EM DIABETES MELLITUS TIPO 2”** no valor de 1.100.000,00 (Hum  
219milhão e cem mil reais), 2. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de  
220Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este  
221Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº  
2222841/07, tendo como objeto - **“REFORMA, AMPLIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E**  
223**MATERIAL PERMANENTE PARA UNIDADE DE SAÚDE” - H.C. ANDRADE**, no valor de  
2246.040.269,00 (Seis milhões e quarenta mil, duzentos e sessenta e nove reais); 3. Cumprindo a Portaria/GM nº

2251074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no 226 seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação 227 da Vigência do Convênio Federal nº 1543/08, tendo como objeto - **“AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E 228 MATERIAIS PERMANENTES PARA O HOSPITAL REGIONAL DE JUAZEIRO”**, no valor de 229 240.657,00 (Duzentos e quarenta mil e seiscentos e cinquenta e sete reais). 4. Cumprindo a Portaria/GM nº 230 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica e Financeira por meio de Convênios, no 231 seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos ao Ministério da Saúde a Prorrogação 232 da Vigência do Convênio Federal nº 1414/08, tendo como objeto - **“AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E 233 MATERIAIS PERMANENTES PARA UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE – 234 UTI NEONATAL DO HOSPITAL ESAÚ MATOS”**, no valor de 154.000,00 (Cento e cinquenta e quatro 235 mil reais); 5. Cumprindo a Portaria/GM nº 1074 de 29/05/2008, que aprova o Manual de Cooperação Técnica 236 e Financeira por meio de Convênios, no seu capítulo 5, item 5.3, comunico a este Conselho, que solicitaremos 237 ao Ministério da Saúde a Prorrogação da Vigência do Convênio Federal nº 1459/08, tendo como objeto - 238 **“IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO AOS PORTADORES DE DOENÇAS 239 FALCIFORMES”**, no valor de 1.065.928,00 (Hum milhão sessenta e cinco mil e novecentos e vinte e oito 240 reais). **Resoluções da CIB: 1. RESOLUÇÃO CIB Nº 361/2010** - Aprova a transferência do recurso 241 financeiro referente às intervenções cirúrgicas do teto financeiro de Média e Alta Complexidade - MAC do 242 município de Lapão para o município de Irecê pelo período de 06 (seis) meses.; 2. RESOLUÇÃO CIB 243 Nº 362 /2010 - Aprova, ad referendum, a Proposta nº 111456150001/10.001, com valor R\$ 619.178,40 para 244 Aquisição de Equipamentos nas unidades Maternidade Municipal de Juazeiro, Policlínica e CERPRIS. 3. 245 RESOLUÇÃO CIB Nº 363 /2010 - Aprova, ad referendum, a Proposta nº 139156320001/09011, com valor R\$ 246 82.898,00, para Equipamento de Unidade Básica de Saúde – UBS, do município de Juazeiro. 4. 247 RESOLUÇÃO CIB Nº 364/2010 - Aprova o Regimento Interno de funcionamento do GT PPI para 248 acompanhar e avaliar a Programação Pactuada Integrada – PPI do Estado da Bahia. 5. RESOLUÇÃO CIB Nº 249 365/2010 - Aprova a homologação dos Termos de Compromisso de Gestão Municipal das Microrregiões de 250 Ilhéus, Brumado, Ribeira do Pombal, Paulo Afonso e Jacobina, de acordo com a Portaria 699/GM de 30 de 251 março de 2006. 6. RESOLUÇÃO CIB Nº 366/2010 - Aprova o Credenciamento da Unidade de Saúde do 252 município de Gandu, para realizar o procedimento 03.03.05.012-8 – Consultas Oftalmológicas, no Projeto 253 Olhar Brasil. 7. RESOLUÇÃO CIB Nº 367/2010 - Aprova, ad referendum, a Proposta nº 254 11449996000110001, Emenda Parlamentar nº 20090003, para construção de Unidade Básica de Saúde – 255 UBS, do município de Terra Nova. 8. RESOLUÇÃO CIB Nº 368/2010 - Aprova o Programa Estadual de 256 Atenção Integral às Pessoas com Albinismo no Estado da Bahia. 9. RESOLUÇÃO CIB Nº 369/2010 - Aprova 257 o Curso e os critérios de seleção para o Curso de Especialização em Gestão de Sistemas, Orçamento e 258 Finanças Públicas. 10. RESOLUÇÃO CIB Nº 370/2010 - Aprova ad referendum a Distribuição do Recurso 259 Financeiro Federal de Média e Alta Complexidade Estabelecido para o Estado da Bahia e Municípios pelas 260 Portarias GM nº 3.429/2010, 4.032/2010 e 4.035/2010 referentes aos reajustes na Tabela de Procedimentos, 261 Medicamentos Órtese e Prótese e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde dos procedimentos de 262 Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia Torácica e Neurocirurgia, respectivamente. 11. RESOLUÇÃO CIB Nº 263 3001/2011 - Aprova, ad referendum, a Proposta nº 11410.111000/1100-01, para Aquisição de 264 Equipamento/Material Permanente para o Hospital Municipal Dr. José Nery, do município de Tapiramutá, 265 conforme Portaria 2198/2009 do GM/MS. 12. RESOLUÇÃO CIB Nº. 02/2011 - Aprova o projeto do 266 Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Saúde Mental/Crack, Álcool e outras 267 Drogas, Ilhéus, ano letivo 2011, da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, em parceria com a 268 Secretaria Municipal de Saúde de Ilhéus. 13. RESOLUÇÃO CIB Nº 004/2011 - Aprova a nova proposta do 269 Regimento Interno da Comissão Estadual de Integração Ensino Serviço - CIES do Estado da Bahia. 14. 270 RESOLUÇÃO CIB Nº 005/2011 - Aprova a substituição de membros da Comissão Estadual de Integração 271 Ensino Serviço – CIES Bahia. 15. RESOLUÇÃO CIB Nº 006/2011 - Aprova, ad referendum, a ratificação da 272 condição de municípios do Estado da Bahia como aptos a receber os valores referentes à segunda parcela da 273 construção de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família pelo Plano Nacional de 274 Implantação de Unidades Básicas de Saúde para Equipes de Saúde da Família. 16. RESOLUÇÃO CIB Nº 275 007/2011 - Aprova, ad referendum, a redistribuição do Recurso Financeiro Federal de Média e Alta 276 Complexidade estabelecido para o Estado da Bahia e Municípios através da Portaria GM nº 4.120/2010 que 277 disponibiliza recursos para custeio de procedimentos de Anomalia Crânio e Bucomaxilofacial, constantes da 278 Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses e Próteses e Materiais Especiais do SUS. 17. 279 RESOLUÇÃO CIB Nº 008/2011 - Aprova, ad referendum, a ratificação da implantação de uma UPA Tipo I e 280 cinco UPAs Tipo III para os municípios de Santo Amaro e Salvador respectivamente, para o ano de 2011.



281Iniciando a ordem do dia, o Senhor Presidente Substituto convidou a **Sra. Maricélia Macêdo**, para fazer a  
282apresentação do Plano de DST/AIDS – PAM, que foi enviado aos senhores Conselheiro por e-mail. Em  
283seguida o Senhor Presidente colocou em discussão. **A Conselheira Silene Ribeiro Martins** parabenizou a Sra.  
284Maricélia Macêdo, não só pela sua apresentação, mas pelas ações que estão sendo implementadas e que  
285deverão ser, continuar e serem ampliadas. Agora DST é uma gama enorme, que antes se começou com as  
286doenças venéreas, clássicas, cinco, que dessas só se falava da sífilis e DST, quer dizer tem as decompensas,  
287emófilos, gardinaleras. Só o HPLV que se foi falado duas e também as hepatites virais, que fazem parte de  
288todo esse cortejo. Não vi como essas ações, principalmente em nível de medicamento atingirem a todos os  
289tipo de DSTs. Não sei se pela importância da Aids e da sífilis que podem acarretar mortes, principalmente  
290você se deteve muito a sífilis congênita, que me pareceu muito grande a incidência, não pensei que estivesse.  
291Estávamos aqui conversando que deve ser em nível do Estado, quer dizer em nível assim de interior em que o  
292esse pré-natal não é feito, pois é um exame tão barato, e o tratamento também insignificativo e termos nessa  
293apresentação uma incidência tão alta. Pergunto se é mostrado aí os medicamentos, então os outros não terão  
294acesso às outras patologias que fazem parte da DST, ou somente, porque ela não tenha importância e também  
295não tem a relevância do prognóstico e que ela não foram referidas? O Senhor Presidente Substituto agradeceu  
296à conselheira Silene Ribeiro Martins e não havendo nenhum Conselheiro que desejasse se manifestar passou a  
297palavra para a Senhora Maricélia Macedo responder a pergunta e fazer suas consideração finais. Senhora  
298Maricélia Macedo disse ter sido pertinente as colocações da Conselheira Silene. Realmente a importância  
299magnitude que tem esses dois agravos dentro das DSTs, a Sífilis tem uma relevância bem importante, mas  
300todas as DSTs são tratadas como coinfeção com paciente portador do HIV, não só a sífilis; ela tem uma  
301relevância maior. Quando falamos de Sífilis Congênita é porque isso para nós é um desafio muito grande,  
302ainda um tratamento baratíssimo, um acesso fácil ao medicamento e ainda temos criança nascendo com Sífilis  
303Congênita porque não foi isso detectado durante o pré-natal. Para nós é um desafio e colocamos como  
304situação relevante no PAM. Mas isso não deixa de constar as medicações para tratar as outras DSTs também.  
305Isso realmente é em função da relevância que tem. Temos a pactuação que deveremos apresentar logo em  
306breve; ela contempla um elenco muito grande de medicamentos que são usados para DSTs nos pacientes que  
307são co-infectados; pacientes portadores de HIV. Agradeceu a oportunidade de poder trazer esse documento  
308que para nós é desafiador trabalhar com Programa Estadual de DST/AIDS, com essa dimensão e com a  
309responsabilidade de gerenciar o recurso dessa monta extremamente desafiador. Coloco-me ainda a disposição  
310de vocês. Acho que o Programa de Aids no Estado tem cada vez mais avançado no sentido de que possamos  
311controlar um pouco e levar a população muito mais informação na prevenção porque é aí que temos que focar  
312a importância da nossa atividade. Agradeço e me coloco ainda mesmo após aqui à disposição para esclarecer  
313dúvidas necessárias. **O Senhor Presidente Substituto** aproveitou para comentar que o Conselheiro Moysés  
314Toniolo não está aqui e que ele sempre representa este Conselho, sempre nos traz esta pauta. Sabemos que  
315vocês tiveram um encontro em novembro ele até colocou que aqui várias vezes muita das propostas que ele  
316apresentou aqui como o caso da lipodistrofia, inclusive Dr. Adriano está ali, vemos contemplado. Então mais  
317uma vez só pedimos que no caso dos pedidos do Moysés que muito defende essa área aqui no conselho que  
318vocês tenham realmente essa referência e possam construir juntos. **O Senhor Presidente Substituto** agradeceu  
319à Sra. Maricélia Macêdo, pela sua apresentação do Plano de DST/AIDS – PAM, que foi aprovado à  
320unanimidade. Informou que Nosso Secretário, Dr. Jorge Solla está chegando para assumir a Presidência do  
321Conselho. **O Senhor Presidente Dr. Jorge Solla** informou sobre a contratação dos concursados, que estamos  
322hoje empossando mais 97 profissionais de saúde do concurso passado, amanhã estarão se apresentados 108,  
323onde amanhã concluiremos todas as vagas de nível superior que haviam sido estabelecidas no edital do  
324concurso. Na próxima terça-feira 15/02/2011, teremos mais 540 concursados sendo convocados, sendo que  
325esses 540 concursados serão médicos para substituir postos temporários que vão vencer final de abril. Muitos  
326de vocês devem estar lembrados que fizemos em abril de 2007 uma seleção pública para contrato temporário  
327para médicos que vence agora 4 anos. Então estão sendo criadas mais 540 vagas para substituir os contratos  
328temporários que vão vencer final de abril. E já está acordado, vocês aí de administração que no próximo mês  
329vamos chamar mais um grupo para substituir os que vão vencer em maio, e no mês de abril vamos chamar um  
330outro grupo para substituir os que vão vencer em junho. Até junho vamos ter algo em torno de 1.000 novos  
331profissionais contratados que fizeram concurso passado, foram aprovados, e serão admitidos no quadro da  
332Secretaria. **Prosseguindo o expediente, o Senhor Presidente, Dr. Jorge José Santos Pereira Solla**, desejou boa  
333tarde a todos e convidou o Sr. João Batista Cavalcante Filho, para apresentar a Prestação de Contas da  
334Fundação Estatal de Saúde da Família- Diretor Geral da Fundação Estatal de Saúde da Família. O Sr. João  
335Cavalcante se apresentou dizendo que assumiu a Fundação no último 24 de janeiro. Sou médico Sanitarista e  
336Médico de Família Comunidade. Já atuava na Fundação como Diretor de Desenvolvimento da Atenção à

337Saúde e no processo que a gente viveu quero passar para você a nossa Prestação de Contas e tudo o que foi  
338produzido em relação à instituição que ela tem toda uma estrutura que traz muitas inovações no intuito de  
339avançar o SUS/Ba. Lamento o que foi tratado no início da reunião no que tange às pessoas que utilizam da  
340imprensa para deteriorar o trabalho de alguns companheiros como o caso de Odorico, Heider e da Déborah.  
341Infelizmente isso acontece e temos de ficar atentos e sempre conversar com as pessoas que realmente tem  
342compromisso com o sistema que tem de estar partilhando dos caminhos desse sistema nos fóruns  
343democráticos que ele tem. Informou que houve uma reunião no dia cinco de novembro, quando o Heider era  
344diretor da Fundação, onde ele recapitulou tudo o que a Fundação vinha fazendo e ficou acordado que na  
345primeira reunião de 2011 deste Conselho faríamos a apresentação da Prestação de Contas. Dividimos esta  
346prestação em três partes em virtude de vários esclarecimentos que vamos fazer para todo mundo ficar ciente  
347de como é que estruturou e como é que está acontecendo a Fundação Estatal de Saúde da Família. Vou fazer  
348uma breve apresentação, depois Dr. Ailton fará uma explanação do arcabouço jurídico da Fundação, e Dr.  
349Sérgio vai apresentar a nossa Prestação de Contas desde o seu início até a situação atual. Em seguida iniciou a  
350sua apresentação que foi enviada aos senhores Conselheiros por e-mail. Prosseguindo **Dr. Ailton Cardoso** –  
351Procurador do Estado da Bahia informou que estava cedido à Fundação Estatal de Saúde da Família até o dia  
35231 de dezembro e tentando colaborar um pouco como processo de implantação. Na época que eu estava na  
353Procuradoria colaborei um pouco no processo de discussão e elaboração da estruturação jurídica e depois fui  
354convidado para colaborar no processo de implantação e hoje estou para apresentar o que norteou a  
355estruturação jurídica de financiamento porque o sistema de saúde brasileiro é muito complexo do ponto de  
356vista jurídico e pouco ainda estudado e pouco discutido na faculdade de direito e também pelos operadores.  
357No entanto, temos um desafio de construir a estruturação para podermos avançar algumas coisas do Sistema  
358Único de Saúde. Vou diagnosticar qual era o problema e quais eram as premissas para a busca do modelo  
359jurídico e quais foram as razões de escolha basicamente, pelo menos as que nortearam e o que é que  
360fundamenta do ponto de vista jurídico, tanto do ponto de vista normativo constitucional quanto o  
361infraconstitucional, a estruturação do modelo. Iniciou a sua apresentação que também foi enviada aos  
362Senhores Conselheiros por e-mail. **Dr. Sérgio Carvalho** – Diretor administrativo e financeiro da Fundação  
363Estatal informou que apresentará de forma sintética o que foram os números da Fundação em 2009 e 2010 e  
364deixará para os Conselheiros todos os relatórios e detalhamento desse números. Iniciou a sua apresentação  
365que também foi enviada aos Senhores Conselheiros por e-mail. **O Senhor Presidente Dr. Jorge Solla**  
366agradeceu Dr. Sérgio Carvalho pela apresentação e propôs, como é prático aqui no conselho nas prestações de  
367contas efetivadas pela SESAB e pela fundação HEMOBA, que façamos a escolha de um relator ou até uma  
368comissão de dois ou três Conselheiros, dependendo o número de voluntários. **Dr. Washington Couto** salientou  
369que houve uma sugestão da conselheira Débora, que justificou a ausência logo antes do início da  
370apresentação, de como é a primeira prestação de contas tirarmos quatro pessoas respeitando a paridade para  
371termos a compreensão de todos, inclusive com o auxílio do pessoal da Assessoria Jurídica e da Fundação. Por  
372ser a primeira acho que caberia não ser só uma pessoa para ficar pois por ser o primeiro é bastante  
373complicado fazer a apresentação. **O Conselheiro Luis Eugênio** colocou que esse primeiro momento vale uma  
374avaliação que não se atenha apenas à Prestação de Contas. Tem um ano e pouco de implantação; é um modelo  
375inovador que foi precedido de muita discussão, de muita fundamentação. Vimos o Procurador, o Dr. Ailton e  
376o Dr. João Cavalcante. Todos apresentaram com bastante fundamentação técnica; então acho essa idéia de  
377uma avaliação por uma Comissão maior muito bem-vinda; agora acho que isso não deveria se amarrar em  
378relação à prestação. Poderíamos ter uma comissão menor para fazer a avaliação da Prestação de Contas para  
379termos um prazo na próxima reunião da discussão formal da Prestação de Contas e assim teria mais tempo  
380para fazer essa avaliação que não se limitaria à Prestação de Contas, mas ao próprio resultado da avaliação. **O**  
381**Senhor Presidente** enfatizou uma discussão mais global da avaliação. **O Conselheiro Luis Eugênio** colocou  
382que seriam duas coisas. **A Conselheira Joseane Mota Bonfim** redarguiu reforçando a questão de Eugênio,  
383porque assim tem algumas demandas dos secretários que a nossa maior ânsia em relação à Fundação, foi a  
384questão de médicos e hoje os médicos chegam ao município, por exemplo, como chegaram lá no meu dizendo  
385que não querem ficar pela Fundação, mas sim pelo município. Eu disse, não porque estamos nesse processo  
386de desprecarização, então você vai ficar pela Fundação. No entanto, dessas questões também a celeridade de  
387alguns processos que vemos que não tem muita celeridade, como lá mesmo a menina que foi contratada ficou  
388gestante. Foi a primeira coisa que ela nos disse. Comunicamos à Fundação e já tem 20 dias que ela se afastou  
389e não foi substituída. Perguntou se vocês ainda vão fazer um concurso para estar substituindo? A gente  
390contrata ou fica aguardando? Então tem algumas questões que acho que vão além da questão financeira da  
391Fundação e como proposta, Junior colocou de inovação dentro do Sistema. Acho que vale a pena  
392debruçarmos e avaliarmos. Também o excesso de burocratização que tem aquele monte de papel que a

393Fundação, mais do que já temos. Outro dia perguntei a um enfermeiro e ao dentista que tempo eles iam ter de  
394assistir ao paciente porque ele tem que preencher todo o nosso e o de vocês. Existem algumas coisas que  
395poderíamos condensar e sistematizar para termos mais tempo desses profissionais dentro dos municípios e  
396também para estarmos potencializando essa proposta, vê o que é que está dando certo, o que precisamos  
397melhorar, qual a parceria que está tendo com a Diretoria de Atenção Básica, se as políticas estão se  
398coadunando. Acho que vale a pena fazermos essa avaliação. O Senhor Presidente perguntou se tinha alguém  
399inscrito? E colocou que precisamos ver como vamos conduzir, pelo avançado da hora. A proposta que foi  
400feita por Washington Couto com o adendo de Eugênio é pertinente. Definirmos essa comissão que irá fazer a  
401avaliação e em uma nova reunião apresentar o relatório, além de obviamente, criar uma pauta e um espaço  
402para o debate acerca do impacto, da avaliação do desempenho, das dificuldades até questões como essa que a  
403Conselheira Joseane trouxe que é provavelmente, o maior nó crítico que é a disponibilidade de Recursos  
404Humanos. E é bom lembrar que o concurso foi feito nacionalmente para médicos em nível só do Estado da  
405Bahia para os demais profissionais, no entanto os médicos a maior parte que fez o concurso ao saber que tem  
406que trabalhar 40 horas, que não é bico e ao saber os níveis de exigência que está sendo colocado, muitos  
407terminaram não optando por não ficarem nos quadros, Isso na realidade, é um dos pontos centrais para o  
408debate, tiramos a comissão? A Conselheira Joilda Rua Cardoso colocou que sentiu falta da Prestação de  
409Contas realmente. Acho que tivemos uma exposição muito interessante, mas nesse momento como estávamos  
410muito voltados para a Prestação de Contas, acho que faltou mais especificação; ainda ficou muita solta.  
411Confesso que ainda estou com dor de cabeça para entender algumas coisas sobre isso como, por exemplo,  
412mesmo quando fala nesse CER e que na verdade isso foi discutido na CIB, sabemos que os recursos que vem  
413do Ministério eles vem com rubrica própria. Então como é que foi discutido e que sabemos que está sempre a  
414menor do que as necessidades dos municípios, verificamos que realmente toda a dificuldade da Saúde Pública  
415hoje, quando se discute hoje, quando fomos para a Plenária de Conselheiros a discussão maior era sobre a  
416questão do financiamento do Sistema, como é que foi discutido, que critério foi estabelecido para, na verdade  
417esse recurso ser tirado para a Fundação e que recurso é esse mesmo; é um recurso que está vindo para a  
418Atenção à Saúde da Família? Queria entender melhor. A outra questão e vou muito a linha de Joseane;  
419realmente o SUS é um Sistema em experimentação e toda mudança nos assusta um pouco, principalmente que  
420envolve e sabemos que é um Sistema que ainda precisa de muita visibilidade em tudo; muita transparência  
421nos recursos. Ficamos um pouco assustados com relação a isso, mas fico preocupada pelo seguinte: qual o  
422alinhamento da Fundação Estatal com os princípios de fato da Reforma Sanitária e a questão da Saúde da  
423Família da estratégia da Saúde da Família? Para que ela veio de fato? Quando verificamos que um dos  
424problemas cruciais e que levou a esse modelo da Fundação Estatal é exatamente a questão da permanência da  
425equipe e em especial, o médico; eu que sou uma conselheira, que faço parte da Comissão de  
426Acompanhamento e faço visita a muitos municípios, inclusive que tem Fundação Estatal, tenho ouvido essa  
427conversa de que é preciso rediscutir esse período do médico, 40 horas que é muito. Então quando ainda  
428estamos em um processo de instalação da Fundação ainda em um processo experimental, já vemos médicos se  
429queixando que realmente é um tempo meio elevado. Concordo que tenha que ter uma comissão, agora sugiro  
430que faça parte da comissão um conselheiro que não faz parte do Conselho Curador. O Senhor Presidente  
431insistiu ser preciso definir o encaminhamento, e disse que se a maioria dos conselheiros quisesse abrir o  
432debate aqui agora, não tinha nada contra, só que temos que definir o encaminhamento, um encaminhamento  
433de que pelo avançado da hora tire-se uma Comissão e na reunião seguinte, não só a Comissão apresenta um  
434relatório, mas como Eugênio colocou, haja também um tempo mais amplo para a discussão dos conselheiros.  
435O conselheiro Helmann Sanches Silva por uma questão de ordem, enfatizou que, inclusive indo na situação  
436que o conselheiro Eugênio acabou de colocar, serão no caso duas Comissões: uma que fará a análise  
437financeira e a seguinte fará a análise resolutiva da Fundação por mais tempo. O Conselheiro Luis Eugênio  
438colocou que a sua proposta é uma Comissão para avaliação da Prestação de Contas, que pode ser discutida  
439daqui a um mês ou dois meses; agora para fazer uma avaliação de um projeto, de um programa dessa  
440magnitude para ser uma avaliação com critérios e com rigor, não é uma discussão de eu acho, tem que pegar  
441documentos analisar dados. É um estudo a ser feito; tem que ter três a quatro meses; tem que ter um tempo.  
442Ninguém está aqui com tempo exclusivo de dedicação ao Conselho. Sabemos das dificuldades, portanto nem  
443definiria agora o prazo, mas é para conversarmos com João Cavalcante aos poucos, e ter daqui a algum tempo  
444um estudo, um relatório fundamentado para trazer aqui para discussão, todavia, para que a Prestação de  
445Contas não fique dependente disso e para não demorar muito, uma Comissão para examinar rapidamente a  
446Prestação de Contas e trazer o parecer para o Conselho apreciar. A minha sugestão é de que tenhamos dois  
447encaminhamentos: um para a Prestação de Contas mais rápido e um de avaliação dessa. O Senhor Presidente  
448questionou se havia alguma divergência quanto á proposta de Eugênio. O Conselheiro Silvio Roberto dos



449Anjos enfatizou que todos sabem a posição do SINDSAÚDE em relação á Fundação, mas não vai se abrir um  
450debate por isso. É justamente por isso que tenho a preocupação para não ser leviano. Estou concordando;  
451agora estava aqui cochichando com Joseane que é importante que se tenha prazo, tanto de uma comissão  
452como da outra, porque pelo encaminhamento, estamos defendendo as duas Comissões, que nada impede que  
453quem estiver na Comissão que for apreciar a Prestação de Contas não possa também trazer alguns  
454comentários em relação ao conjunto da proposta. Nada impede; até vai contribuir para a outra Comissão que  
455estiver sendo formada. Não vejo outro encaminhamento. Só queria complementar nesse sentido e ter prazo  
456porque se ficar definido sem prazo, fica aberto e as Comissões não se preocupam em reunir. O Senhor  
457Presidente perguntou se poderia considerar aprovado o encaminhamento com o adendo de Silvio e tirar as  
458duas comissões. A Conselheira Joilda Rua Cardoso ressaltou que não deveria dissociar uma comissão da  
459outra, porque a Prestação de Contas tem tudo a ver com todo esse arcabouço jurídico que foi colocado. Acho  
460que uma mesma Comissão pode ter até momentos diferentes, mas não tem como você fazer uma Prestação de  
461Contas dessa e você não está analisando todo esse processo, porque é um processo avançado, mas que  
462precisamos. O Senhor Presidente perguntou se o conselheiro Luis Eugênio concordava com uma Comissão  
463podendo ela ter dois momentos, dois relatórios digamos assim. Apresenta o primeiro relatório no âmbito  
464contábil e financeiro, uma apreciação do ponto vista contábil e financeiro. Faz-se uma Comissão, que teria  
465que apresentar ao Conselho dois produtos: um primeiro relatório que é uma apresentação dos dados contábeis  
466e financeiros da Prestação de Contas e um segundo relatório que é uma avaliação do desempenho institucional  
467e da proposta da Fundação. Sugeriu Joilda dizendo que se houver divergências Joilda ou se tiver outro  
468Usuário disposto você pode declinar não tem problema você é voluntária se você não quiser e tiver outro  
469voluntário não tem problema. Eugênio não ficou de botar quatro, temos que formar uma Comissão com  
470quatro um Usuário, um Trabalhador, um Gestor. Sugeriu acrescentar o nome de Eugênio na medida em que  
471ele representa a Universidade e tem um produto de um fôlego maior. Ele pode buscar outros apoios para a  
472discussão, até porque a Comissão não define, ela formaliza um relatório, fechado. A comissão foi instituída  
473pelos seguintes Conselheiros: Joilda representando os Usuários, Silvio os trabalhadores, Joseane, os Gestores  
474Luis Eugênio e Maria do Carmo. É bom lembrar que as reuniões de qualquer Comissão não são fechadas,  
475qualquer conselheiro que tiver interesse de participar tem todo direito. Propôs que o Programa Estadual de  
476Atenção Integral as Pessoas com Albinismo ficasse para a próxima reunião. Sei que o pessoal está presente  
477Joselito e todo mundo aguardando, mas infelizmente hoje não podemos estender muito a reunião por que vai  
478ter a Reunião da Bipartite hoje a tarde neste auditório. Perguntou se haveria prejuízo se ficar para a próxima  
479reunião. É mais para conhecimento e debate aqui no Conselho. Todos concordaram e dando continuidade o  
480Senhor Presidente franqueou a palavra no que ocorrer. Foram indicados os Conselheiros Grace Yara (titular) e  
481Hermann Sanches (suplente) para comporem a comissão de escolha do novo Ouvidor(a) Geral da Defensoria  
482Pública da Bahia. O Senhor Presidente solicitou que fosse marcada a data da reunião da Comissão de  
483Regimento já existente, sugerindo que a Comissão se reúna e defina entre ela a data. O Conselheiro Luis  
484Eugênio solicitou que a Senhora Elisabete lesse os integrantes. O Senhor Presidente informou os nomes dos  
485membros da Comissão do Regimento Márcia Cristina Marinho, Silvio Roberto dos Anjos, Raul Molina e  
486Joilda Gomes, Suplente Jedson, Ednésio e Josivaldo. O Conselheiro Luis Eugênio enfatizou que essa  
487Comissão, pelo que entendeu foi formada para elaborar a proposta do Regimento. O Regimento foi elaborado  
488e discutido na Assembleia e finalmente aprovado e sancionado. Aprovado também aqui no Conselho. Não sei  
489se seria necessariamente a mesma Comissão para discutir o processo de implantação desse Regimento que  
490amplia o Conselho e muda a composição. O Senhor Presidente lembrou que inclusive alguns membros já  
491saíram. O Conselheiro Luis Eugênio enfatizou que era isso que estava chamando a atenção. Sugeriu formar  
492uma nova comissão aqui. O Senhor Presidente perguntou se todos concordavam em formar uma nova  
493Comissão para trabalhar o processo de implantação do novo Regimento. O Conselheiro Eduardo Catharino  
494registrou que tomou conhecimento de uma situação hoje que é com relação a composição do futuro Conselho  
495das paridades. Observei que houve um equívoco. Sou leigo no assunto, pois não sou um advogado, no  
496seguinte sentido: os Usuários, nós temos a Federação da Industria do Comercio e da Agricultura, Comitê do  
497Fomento Industrial de Camaçari - COFIC, quatro cadeiras e nessa nova composição passamos a ter uma  
498cadeira. Então tudo bem. Ter uma a mais acontece que aqui no item b existem três representantes da  
499Federação dos Trabalhadores, então fica uma coisa meio distorcida. Foram tiradas das Federações Patronais  
500cadeiras e dos trabalhadores, que é a mesma situação; ficaram três. Solicitou que isso fosse analisado para ver  
501se há uma forma de corrigir esse equívoco no seu entendimento. Foi um equívoco porque quebra a paridade.  
502O Conselheiro Washington Couto informou para o conselheiro Eduardo que passamos quase dois anos em  
503processo de discussão neste Conselho, inclusive faço parte da Comissão também. A Comissão fez os seus  
504trabalhos e apresentou aqui várias vezes. Não é uma demanda só sua, e não vai ser uma demanda referente só

505aos Prestadores, aos Gestores, mas também vai ser dos Trabalhadores. Enfim, o que precisamos no processo é  
506implementar como toda a Lei. A Lei é belíssima; daqui a pouco olha os seus adendos, olha ajustes que têm,  
507que vão ter que ser feitos. Portanto, o que temos a fazer é iniciar o processo e tudo aquilo que é de sugestão,  
508de recomendação, de não concordância com o processo vai ter que ser encaminhado ao Conselho, para que  
509possamos abrir um processo de discussão. A proposta que Eugênio está fazendo de reformular a Comissão é  
510para fazer essas inclusões. Com certeza a Comissão terá um trabalho bastante extenso e por um bom tempo.  
511Não vai ser uma Comissão de um trabalho pontual. Essa Comissão terá que se reunir para analisar porque vai  
512ter que acompanhar. Por exemplo, quando falamos que tem assento movimento que tem a ver com a questão  
513das pessoas com deficiências, são quantos os movimentos vão reunir, de como é que vai dar legitimidade o  
514representante para que ele não seja apenas daquele movimento da Cidade de Salvador, mas sim que ele  
515represente todo o Estado. Essa Comissão vai ter que fazer o papel de viajar, de promover, de fomentar os  
516encontros das várias agremiações, entidades que representam os diversos segmentos para que tenhamos a  
517legitimidade. Então avalio que não é que chegue de forma tardia; não é isso, mas acho que vai ter o momento  
518correto de serem encaminhados todos esses pleitos. Portanto, faço essa sugestão, além do mais Senhor  
519Presidente sugiro que o Sr. Francisco José Sousa e Silva, que foi nosso conselheiro, também entre no  
520processo da Comissão como convidado, pois fez um trabalho muito importante e acho que seria interessante  
521convidá-lo para fazer parte dessa Comissão. **O Senhor Presidente** perguntou quem desejava participar da  
522Comissão. **O Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos** se candidatou a continuar na Comissão por conta do  
523processo que já vem participando. A Comissão foi formada pelos seguintes Conselheiros: Silvio Roberto,  
524Washington Couto, Grace Yara, Silene Ribeiro, Joilda Cardoso, e Francisco José como convidado. **O**  
525**conselheiro Helmann Sanches Silva** relatou que em agosto do ano passado faleceu e foi noticiado aqui,  
526inclusive chegou ao nosso conhecimento em outubro, a menina Ana Larissa. Abrimos espaço para discussão  
527neste Conselho e foi feita uma resolução, resolução esta em que e os Conselheiros Grace, Moisés, Silvio e  
528José Caíres fazemos parte, e no entanto, esta Comissão nunca tomou conhecimento daquilo que foi resultado  
529das investigações e das sindicâncias apuradas. Foi enviado e reiterei pedido, ofício ao Ministério Público, ao  
530CREMEB, ao Diretor do Hospital Roberto Santos compreendemos que ele não tem por nós nenhum tipo de  
531hierarquia, com relação ao CREMEB a mesma coisa, mas entendo também que, já que o CREMEB tem  
532representantes neste Conselho deveria ter a delicadeza, a reciprocidade de nos por a par e nos convidar para a  
533apuração. E o pior, o Diretor do Hospital Roberto Santos não foi notificado daquilo que aconteceu ou se foi,  
534não observou as recomendações do Conselho até agora. São quase seis meses que se passaram nessa situação  
535agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro; mais de seis meses para ser exato, e isso não veio à  
536tona. Lamento a ausência do conselheiro Caíres que, quando fiz da última vez, inclusive chegou a aventar a  
537possibilidade de uma motivação político-partidária. Não sou ligado a nenhum partido; o que faço aqui e o que  
538quero aqui é um resultado. Que seja apurado. Simplesmente chegamos a uma situação que no final  
539lamentamos. Era inevitável. Reitero ao Senhor Secretário e agora vou seguir a linha dos demais Conselheiros;  
540em todas as reuniões vou reiterar esse pedido. Gostaria de ver chegar ao final a apuração disso. Solicito que o  
541Diretor do Hospital Roberto Santos se manifestasse, inclusive encaminhasse a este Conselho qual foi o  
542resultado da sindicância que foi aberta por ele e se foi mesmo aberta essa sindicância, porque já teria tempo  
543suficiente para abrir e findar a sindicância. O fato se deu em agosto. A Lei 6.677 que está no Estatuto dos  
544Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia prevê a sindicância que pode ser 60 dias prorrogáveis por mais  
54560 dias. O prazo já foi para lá de exaurido e, no entanto, o Conselho não foi ouvido. Então gostaria que isso  
546ficasse para apuração. Outra manifestação do Conselheiro Helmann Sanches, pois foi ele quem trouxe o  
547problema para este Conselho, é referente ao Hospital de Itacaré o Professor Vilebaldo. Informou a presença  
548do senhor **Vilebaldo Guimarães Setubal** que queria nos dar uma palavra. Acho que ele nos traz alguma coisa  
549pessoal da Comissão então quero. **O Senhor Presidente** propôs que a Secretária Executiva Elisabete ficasse  
550encarregada de contactar oficialmente pelo Conselho, fazendo um ofício que ele assine como Presidente do  
551Conselho, solicitando ao Ministério Público, ao CREMEB e a direção do Hospital Roberto Santos, reiterando  
552a solicitação a eles. Acredita que podemos na próxima reunião, estando o CREMEB presente, ou até antes  
553fazer o contato pessoal com o representante do CREMEB vir aqui no Conselho. **O Conselheiro Helmann**  
554**Sanches Silva** disse que com relação ao Hospital vai adotar também a linha do conselheiro Silvio, dando um  
555prazo, com relação ao Diretor do Hospital vamos dar um prazo. Gostaria que fosse estipulado um prazo para  
556que ele pudesse responder o ofício do Senhor a partir do seu recebimento sob pena de não o fazendo  
557caracterizar desídia. **O Senhor Presidente** enfatizou que o prazo pode ser para próxima Reunião do Conselho.  
558**O Senhor Vilebaldo Guimarães Setubal** – Vice Presidente da Comissão da Intervenção da FHI – Fundação  
559Hospitalar de Itacaré colocou que tem muita honra de está aqui neste Conselho. Elisabete me convidou para  
560falar cinco minutos e quero ver se guardo esses 5 minutos. Agradeço a Helmann essa oportunidade e aos

561 demais conselheiros. O Hospital de Itacaré como Vossa Excelência sabe, pois o Presidente da Comissão da  
562 Intervenção esteve aqui com Vossa Excelência e ele passa por uma situação muito difícil. Diana Quadros que  
563 é a Presidente da Comissão da Intervenção, uma intervenção decretada pelo Juiz esteve com o Senhor no mês  
564 passado ou este mês de fevereiro e ela apresentou, inclusive este relatório. Conversando com Elisabete ela me  
565 convidou para dizer alguma coisa. O que vou fazer aqui é reiterar tudo aquilo que ela disse e, para não perder  
566 tempo vou trazer o Parecer Técnico da última visita da VISA. Esse Parecer Técnico é subscrito por Camila  
567 Tupinambá Branquinho e Núbia Regina do Santos. O Parecer Técnico conclusivo constata-se que a atual  
568 Comissão de Intervenção, através de parceria e doações tem proposto melhorias e avanços na citada unidade.  
569 O estabelecimento continua em processo de monitoramento de controle de risco através de inspeção pela  
570 Equipe da VISA desta regional, sendo necessária a agilização de adequação das não conformidades ainda  
571 pendentes. Portanto, o estabelecimento ainda não se encontra apto a liberação de alvará, porém devido aos  
572 avanços e melhorias não há, no momento com base nos procedimentos atuais realizadas situações de risco  
573 sanitário que venham a impedir a continuidade do seu funcionamento então Excelência a nossa receita é  
574 apenas das AIHS e dos procedimentos ambulatoriais. O pessoal que estava lá há mais de dez anos deixou um  
575 passivo muito alto; só de água foram mais de R\$ 253.000,00 (duzentos e cinquenta e três mil reais) sem pagar  
576 INSS e etc. Então agradeço a minha querida amiga Elisabete. Agradeço a Vossa Excelência pela oportunidade  
577 ao Dr. Washington também e é isso que queria dizer reiterando esse pedido. **O Senhor Presidente** colocou de  
578 forma bem resumida porque esse processo já tem em torno de dois anos tendo várias oportunidades de  
579 dialogar, tanto com os representantes da Direção do Hospital, quanto com o Prefeito e Secretaria Municipal  
580 de Saúde e até lideranças da região como Deputados. Temos buscado apoio, inclusive no ano passado a  
581 Comissão Bipartite chegou a aprovar uma resolução para conseguir com o Ministério da Saúde recursos para  
582 a construção de uma Unidade de Pronto Atendimento, uma UPA que seria uma infraestrutura bem melhor de  
583 que a que tem hoje no Hospital, infelizmente, deve ter tido as suas razões, o município não conseguiu em  
584 tempo hábil, ano passado entrar com a documentação e o projeto junto ao Ministério da Saúde. Vamos esse  
585 ano quando abrir, reiterar esse processo. Já na última reunião que tivemos colocamos também para a  
586 Prefeitura que as situações mais críticas fizessem um projeto para a gente tentar algum recurso do Estado para  
587 apoiarmos alguma adequação, então ficaram a Prefeitura e o representante da unidade também de fazer algum  
588 projeto obviamente dentro das limitações financeiras que temos para ajudar em algum nível de recuperação da  
589 estrutura física. Mas queria aproveitar para parabenizar o trabalho que vocês têm desenvolvido. Pude observar  
590 pelas fotos o momento anterior e o momento atual e o Parecer da Vigilância Sanitária que em geral, são  
591 técnicos bastantes rigorosos, aponta por melhoria da situação da Unidade. Está certo. Estamos à disposição. **O**  
592 **Senhor Vilebaldo Guimarães Setubal** enfatizou que na última edição do Jornal Atitude o Senhor Presidente  
593 deste Conselho, Dr. Jorge Solla foi considerado como o amigo da Fundação Hospitalar de Itacaré. **O**  
594 **Conselheiro Washington Couto** colocou que o conselheiro Silvio no momento dos informes de cada  
595 instituição encaminhou um pedido, pelo que parece são de funcionários, de ex- funcionários. Devem ter  
596 algumas pessoas também da população onde o pessoal coloca, na verdade, são todos trabalhadores do  
597 Hospital Eurico Dutra, um Hospital que já é agora municipal e coloca aqui solicitando uma ajuda ao  
598 SINDSAÚDE. Então Silvio a título do encaminhamento, não teria agora como o Conselho deliberar no Pleno,  
599 se faz visita ou se não faz, primeiro porque não se tem nem um objeto. Qual é o objetivo do Conselho e por  
600 não ter sido encaminhado ao Conselho? Solicito a você Silvio que, como representante, como conselheiro,  
601 trouxesse se for o caso, se for a necessidade do Conselho, entrar nessa matéria aqui, que fizesse a solicitação.  
602 **A Conselheira Grace Yara Santos** se sentiu contemplada com a fala do Conselheiro Helmann a respeito da  
603 Comissão que tínhamos formado e também da informação de Itacaré. Lembrou que foi solicitado neste  
604 Conselho segurança para o Hospital Roberto Santos. Essa segurança foi só que a partir do dia 20 de dezembro  
605 não se encontra mais um policial no posto, não tem mais as visitas deles, não tem mais carro do lado de fora  
606 que era visto policias ao trocarem de plantão na entrada do Roberto Santos. Eles guardavam os carros deles,  
607 trocavam de roupa e iam para os seus devidos locais; hoje nem isso mais tem. Essa semana novamente de  
608 dezembro para cá tem ocorrido novos assaltos a funcionários e também funcionários estão sendo agredidos  
609 verbalmente por acompanhantes de doentes dentro do hospital. Temos também o problema dos vigilantes que  
610 estão em greve e lá eles estão em rodízio. Então não é todo dia e nem todo turno que está acontecendo a  
611 presença desses funcionários. As pessoas lá estão solicitando que seja revisto essa parte da segurança  
612 novamente no Hospital Roberto Santos. **O Senhor Presidente** propôs fazer um documento ao Secretario de  
613 Segurança Pública em nome do Conselho trazendo essas questões, solicitando o reforço do policiamento.  
614 Aproveitando para dar um informe aos Conselheiros referente à questão dos vigilantes, não tem sido fácil essa  
615 gestão de contratos de vigilância. Vamos partir agora para a quarta empresa; é quase uma empresa por ano.  
616 Começam e com alguns meses começam a atrasar pagamentos e atrasar contribuições e termina que em media

617só dura um ano e aí temos que substituir por outra empresa, e nesse ultimo caso já foi a segunda vez que  
618tivemos que tomar medidas judiciais e também junto ao Ministério Publico do Trabalho para fazer o  
619pagamento diretamente aos profissionais em vez de pagar a empresa. Esse problema que você se referiu não é  
620bem greve deles, é porque a empresa não pagou o décimo terceiro, não pagou o ultimo salário e frente a  
621situação de inadimplência da empresa, julgamos que seria temerário continuarmos trabalhando com essa  
622empresa. Conseguimos autorização judicial e já pagamos um mês a todos os trabalhadores e já temos  
623autorização para pagar o segundo mês e estamos fazendo o procedimento para substituir a empresa. Temos  
624dois lotes, uma empresa cuida das vigilâncias dos hospitais do Interior e essa por enquanto, espero que  
625continue assim, mas a que cuida dos hospitais daqui da Capital já estamos fazendo a substituição. O  
626**Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos** reafirmou que o que tinha colocado no início era que o SINDSAÚDE  
627já encaminhou um ofício para a Secretária da Administração, a Secretaria de Governo e a Secretaria da Saúde  
628solicitando uma audiência para voltarmos à discussão daquela pauta de reivindicação que não avançou.  
629Estamos discutindo a questão da avaliação do desempenho e a Comissão já está formada que é uma coisa. Já  
630iniciou essa discussão, mas precisamos retomar a questão da pauta de reivindicação estamos esperando só a  
631gestão marcar essa audiência. O **Senhor Presidente** informou que iria agendar. Agradeceu a presença de todos,  
632declarando encerrada a sessão, e agendando a próxima reunião para o dia 24 de fevereiro de 2011, quinta-  
633feira, às 14:00 horas. Não havendo mais o que tratar, eu Elisabete Lima de Moraes - Coordenadora do  
634Conselho de Saúde, lavrei a presente ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos senhores  
635conselheiros, após lida e aprovada. Cabe-nos registrar que os Conselheiros, Moysés Longuinho Toniolo de  
636Souza, Josivaldo de Jesus Gonçalves, Jedson dos Santos Nascimento e José Caires Meira, compareceram  
637para esta reunião, no turno vespertino vindo até a sala do Conselho Estadual de Saúde. Salvador, 10 de  
638fevereiro de 20

63911.

640Jorge José Santos Pereira Solla – Presidente do Conselho \_\_\_\_\_

641Dr. Washington Luis Silva Couto - Presidente Substituto do Conselho \_\_\_\_\_

642Elisabete Lima de Moraes – Coordenadora do CES \_\_\_\_\_

643Ana Maria de Oliveira Silva \_\_\_\_\_

644Carlos de Souza Andrade \_\_\_\_\_

645Déborah Dourado Lopes \_\_\_\_\_

646Eduardo Ferreira Arantes \_\_\_\_\_

647Eduardo Catharino Gordilho \_\_\_\_\_

648Grace Yara Santos Amaro da Silva \_\_\_\_\_

649Hermann Sanches Silva \_\_\_\_\_

650Joilda Gomes Rua Cardoso \_\_\_\_\_

651Joseane Mota Bonfim \_\_\_\_\_

652Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza \_\_\_\_\_

653Maria do Carmo Brito de Moraes \_\_\_\_\_

654Maria Luíza Costa Câmara \_\_\_\_\_

655Rita de Cássia Santos do Couto \_\_\_\_\_

656Silene Ribeiro Martins \_\_\_\_\_

657Sílvio Roberto dos Anjos e Silva \_\_\_\_\_